

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA MAEDI-VISNA (MVV) NA MICRORREGIÃO DE FLORIANO NO SUL DO PIAUÍ

Marcimar Silva Sousa (Bolsista PIBIC – UFPI), Prof. Dr. Ney Rômulo de Oliveira Paula (Orientador, Medicina Veterinária CPCE-UFPI), Prof. Dr. Bruno Leandro Maranhão Diniz (Co-Orientador, Medicina Veterinária CPCE-UFPI), Kenney de Paiva Porfirio (colaborador, CPCE-UFPI)

Introdução

O rebanho ovino Nacional possui cerca de 17.380.581 milhões de cabeças. A região nordeste detém 9.857.754 milhões de cabeças, e o estado do Piauí se destaca com o quarto maior rebanho, com aproximadamente 1.387 milhões de cabeças (IBGE, 2010). Desta forma as lentivirose de pequenos ruminantes (LVPR), denominada de Maedi-Visna (MV) na espécie ovina é uma enfermidade que causa grande preocupação para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que é o responsável pela implantação de medidas de controle e profilaxia.

No estado do Piauí foi constatada a presença do vírus da MV em ovinos do rebanho da EMBRAPA Meio Norte, microrregião Homogênea de Teresina e mais recente em rebanhos na microrregião do Alto-Médio-Gurguéia (SOUSA et al., 2011). A criação intensiva e a grande densidade do rebanho são consideradas como os principais fatores de risco na transmissão do lentivírus ovinos (PÉREZ et al., 2010). Portanto o objetivo desta pesquisa foi realizar a prevalência e avaliar os fatores de risco associados à infecção pelo Vírus da Maedi-Visna (MVV) na microrregião do Microrregião de Floriano no Sul do Estado do Piauí.

Metodologia

Foram obtidas 360 amostras de soro provenientes de 18 propriedades produtoras de ovinos localizadas na Microrregião de Floriano, Sudoeste do estado do Piauí. As amostras de sangue foram coletadas através do puncionamento da veia jugular externa, após antissepsia local com álcool iodado a 2%, utilizando-se o sistema de colheita a vácuo, em frascos com capacidade para 10 mL, sem anticoagulante, e acondicionadas em recipientes térmicos. Foi realizado a microtécnica de IDGA, utilizando, em lâmina, ágar a 0,9% em tampão borato, empregando 30 µL de cada reagente: soro/antígeno (Ag) utilizando Kit produzido pela EMBRAPA Caprinos e Ovinos – CNPC. A leitura do teste ocorreu após 48 e 72 horas após a incubação. Foi obtido também o índice articular clínico (IAC) conforme descrito por (PINHEIRO et al., 2005, p. 170-173).

Resultados e Discussão

A prevalência geral para a infecção por LV encontrada em ovinos na MF, Sudoeste do estado do Piauí, foi de 0,55%, correspondendo a dois animais, dentre 360 analisados. As amostras positivas foram provenientes das cidades de Floriano (0,83%) e Itaueira (1,25%). A avaliação dos fatores de risco para a infecção por LV em ovinos está apresentada na Tabela 1. Nenhum dos prováveis fatores de risco analisados (localização e criação concomitante de caprinos) registrou associação significativa com a soropositividade à infecção ($p > 0,05$).

Tabela 1. Disposição de ovinos soropositivos ou soronegativos aos Lentivírus de Pequenos Ruminantes (LV) relacionados a diferentes fatores de risco.

Fatores de risco	Estrato	Sorologia MVV		Prevalência (%) ^a
		+ (n=02)	- (n=358)	
Localização	Floriano	1/120	119	0,83 ^a
	Itaueira	1/80	79	1,25 ^a
Categorias**	Matriz	2/274	272	0,73
	Jovem	0/50	50	0,0
	Reprodutor	0/36	36	0,0
Sexo**	Macho	0/42	42	0,0
	Fêmea	2/318	316	0,62
Tipo racial**	Santa Inês	2/174	172	1,15
	Morada Nova	0/11	11	0,0
	Dorper	0/04	04	0,0
	SRD	0/171	171	0,0
IAC**	Positivo (≥7,0cm)	0/02	02	0,0
	Suspeito (6,0 a 6,5 cm)	0/51	51	0,0
	Negativo (≤5,5cm)	2/307	305	0,65
Tamanho do Rebanho**	Médio (20 a 40)	0/80	80	0,0
	Grande (> 40)	2/280	278	0,71
Contato com outros rebanhos**	Sim	0/40	40	0,0
	Não	2/320	318	0,62
Associação com caprinos	Sim	1/160	159	0,62 ^a
	Não	1/200	199	0,50 ^a

^aLetras diferentes na mesma coluna diferem significativamente (p<0,05).

** Não realizada análise estatística por serem fatores únicos neste estudo.

A prevalência encontrada neste estudo corrobora com resultados encontrados nas regiões do Norte, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil (MOURA SOBRINHO et al., 2008; SALABERRY et al., 2010; MARTINEZ et al., 2011), respectivamente. No estado do Piauí, levantamento epidemiológico realizado em 2011 na Microrregião do alto médio Gurguéia (DINIZ, 2011) constatou a presença do LV em ovinos, com baixa prevalência da infecção (0,52%), sendo que Silva, (2011), declarou a ausência dos LV em rebanhos ovinos do estado.

Conclusão

As LVPR estão presentes em baixa prevalência nos rebanhos ovinos da MF, Sudoeste do Piauí e acometem predominantemente ovinos da raça Santa Inês.

Os fatores de risco localização e coabitação com caprinos não apresentam relevância para a infecção por LV em rebanhos ovinos na MF.

A erradicação do agente causal na MF é logisticamente possível, em decorrência da

predominância do sistema de manejo extensivo e da baixa prevalência existente.

Apoio: EMBRAPA Caprinos e ovinos, CNPq, UFPI – Bom Jesus.

Referências

DINIZ, B. L. M. **Estudo zoonosológico da caprinocultura e da ovinocultura, e soroprevalência das Lentivirose de Pequenos Ruminantes na Microrregião do Alto Médio Gurguéia na região sul do Piauí.** 2011. 170f. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Programa de Pós Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produção Pecuária Municipal 2010.** Rio de Janeiro, v. 38, p.1-65, 2010 Disponível em: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias.

MARTINEZ, P. M.; COSTA, J. N.; SOUZA, T. S.; LIMA, C. C. V.; NETO, A. O. C.; PINHEIRO, R. R. Prevalência sorológica da maedi-visna em rebanhos ovinos da microrregião de Juazeiro-Bahia por meio do teste de imunodifusão em gel de ágar. **Ciência Animal Brasileira**, v. 1, p. 322-329, 2011.

MOURA SOBRINHO, P. A.; FERNANDES, C. H. C.; RAMOS, T. R. R.; CAMPOS, A. C.; COSTA, L. M.; CASTRO, R. S. Prevalência e fatores associados a infecção por lentivírus de pequenos ruminantes em ovinos no estado do Tocantins. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, v. 11, p. 65-72, 2008.

PÉREZ, M.; BIESCAS, E.; DE ANDRÉS, X.; LEGINAGOIKOA, I.; SALAZAR, E.; BERRIATUA, E.; REINA, R.; BOLEA, R.; DE ANDRÉS, D.; JUSTE, R. A.; CANCER, J.; GRACIA, J.; AMORENA, B.; BADIOLA, J. J.; LUJÁN, L. Visna/Maedi virus serology in sheep: survey, risk factors and implementation of a successful control programme in Aragón (Spain). **Veterinary Journal**, v. 186, p. 221-225, 2010.

PINHEIRO, R. R.; GOUVEIA, A. M. G.; ALVES, F. S. F.; ANDRIOLI, A. Medidas carpo-metacarpianas como índice articular clínico em caprinos. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 27, n. 4, p. 170-173, 2005.

SALABERRY, S. R. S.; LARA, M. C. C. S. H.; PIATTI, R. M.; NASSAR, A. F. C.; CASTRO, J. R.; GUIMARÃES, E. C.; LIMA-RIBEIRO, A. M. C. Prevalência de anticorpos contra os agentes da maedi-visna e clamidofilose em ovinos no município de Uberlândia, MG. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 77, p. 411-417, 2010.

SILVA, R. A. B. **Caracterização Epidemiológica das Lentivirose de Pequenos Ruminantes na Microrregião Homogênea de Teresina, Piauí.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do Piauí, como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciência Animal, 2011.

SOUSA, M. S.; RÊGO, W. M. F. do; SANTOS, R. L. dos; ALVES, F. S. F.; PINHEIRO, R. R.; FARIAS, D. A. de; SANTIAGO, L. B.; DINIZ, B. L. M.; CARDOSO, J. de F. S.; PAULA, N. R. de O. Soroprevalência dos lentivírus de pequenos ruminantes em ovinos explorados na Micro-Região do Alto- Médio Gurguéia, no Sul do estado do Piauí, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 38., 2011, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: SBMV, 2011. 3 f. 1 CD-ROM.

Palavras-Chave: Lentivirose, Epidemiologia, MVV.